

ODE À PRIMAVERA

- um céu cheio de "Andorinhas" -
Para ti e para todos!

COMO PARTICIPAR?



2ª Edição

A “**Ode à Primavera**” é um convite à comunidade.

Um projeto que tem o intuito de envolver toda a comunidade em intervenções de cariz social e artístico.





Precisamos da tua ajuda!

Tivemos a ideia de fazer um "céu" cheio de Andorinhas. Na nossa cidade, a Andorinha foi eternizada pela cerâmica de Bordallo mas, também, por muitos outros artistas. Entre muitas outras coisas, são símbolo do lar e da renovação.

À semelhança da edição passada (que foi incrível), este projeto promove uma instalação coletiva nas ruas da cidade de Caldas da Rainha.

Em 2024 foi possível obter estas contagens:

- 1000 Andorinhas (aproximadamente);**
- 8 distritos;**
- 3 países;**
- 75 lojas aderentes.**

Quem pode fazer as Andorinhas?

Todos nós.

Isto é para todos.



Só há um limite ... a entrega das andorinhas deverá ser realizada na sede da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório até dia 28 de Fevereiro de 2025.

Até lá, se já a tens contigo, podes entregar-nos :) Precisamos dela o mais breve possível. Queremos incentivar futuros participantes e promover este projeto usando a tua Andorinha!

Deverá ser entregue devidamente identificada.

Tens dúvidas? Fala connosco! Estamos cá para te receber.

Podes fazer um tutorial para nós partilharmos? Fotografias, desenho, vídeos ... o que quer que seja, é bem-vindo!



Não queremos excluir ninguém. Por isso, a tua Andorinha é sempre bem-vinda e terá sempre um lugar neste projeto, seja de que modo for. Numa rua, numa montra, numa exposição ... estará sempre presente!

Nesta edição da **Ode à Primavera**, queremos reforçar a importância de optar pelo uso de materiais de fácil acesso, reaproveitados e/ou reciclados, lembrando que as Andorinhas vão ficar expostas por longos períodos de tempo no exterior, sendo que deverão estar resistentes às intempéries e bem coladas, tendo também em atenção que algumas tintas à base de água podem dissolver-se com a chuva, podendo causar estragos.

Tecido, madeira, PVC, acrílico, wallmate, entre outros, são bons materiais para a tua construção. Por favor, evita usar o papel e enchimentos com pequenas bolas de esferovite.

A mancha e uniformização da cor faz realçar a tua Andorinha!

Se tens alguns materiais de parte que queiras doar, aceitamos!

Não é necessário que a tua Andorinha tenha demasiado pormenor, por se encontrarem expostas num plano superior, sendo que se irá ver, maioritariamente, a parte inferior da tua peça - as letras, por exemplo, não serão perceptíveis.

É importante que os trabalhos formem um todo homogéneo de leitura fácil.

GRUPOS - Nos casos em que os participantes optem por realizar um trabalho coletivo, seria positivo que o bando em questão tivesse características que identificassem o grupo, por exemplo, cores ou feitios semelhantes entre si.

DIMENSÃO - Para tornar o "manto" mais denso, nesta edição estamos a incentivar a realização de Andorinhas com uma dimensão superior às da edição passada. Queremos que o vosso céu de Andorinhas seja mais impactante, colorido e alegre.

Embora todas as andorinhas sejam aceites, **sugerimos que o tamanho de asa a asa não seja inferior a 40cm**, precisamente para que exista uma maior área de céu coberto.



CALDAS E AS ANDORINHAS

No final do século XIX, Caldas da Rainha era uma estância termal de enorme popularidade. Com acesso privilegiado através do caminho-de-ferro, inúmeros aquistas e veraneantes deslocavam-se anualmente a esta localidade, a fim de usufruírem dos benefícios das águas e da inerente dinâmica social e cultural.

Durante a época estival, aqui era notada a presença de andorinhas em abundância, sobretudo em redor nos plátanos, como que dando as boas-vindas a quem chegava e se deslocava na área do “Passeio da Copa”.

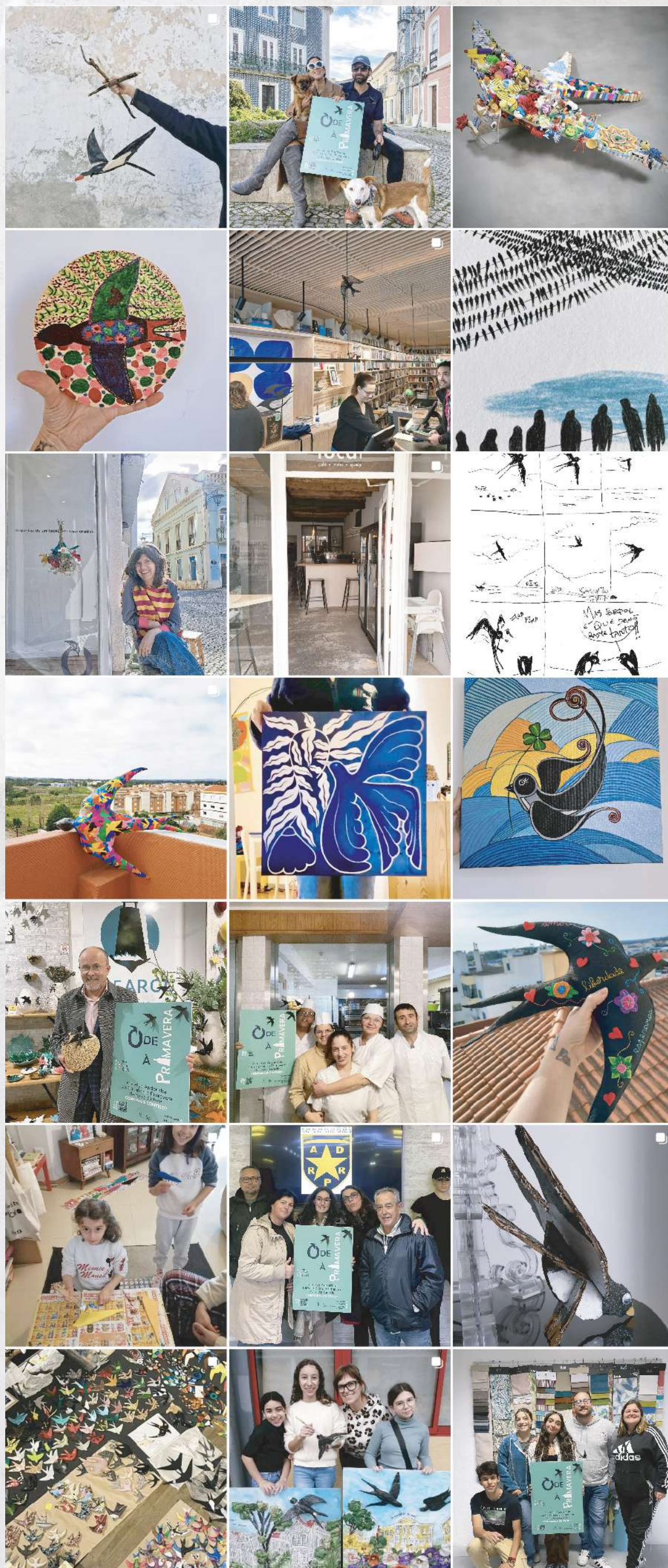
Observador sempre atento a toda esta realidade foi Rafael Bordallo Pinheiro - o fundador da Fábrica de Faianças das Caldas -, que em 1891 moldou em cerâmica alguns exemplares de andorinhas. Interessado pelo trabalho artístico baseado em elementos naturalistas, Bordallo viu na andorinha a mensagem da própria alma portuguesa, entre a aventura da partida e a saudade do regresso. Desenhou e produziu quatro modelos de andorinhas em faiança, pintados à mão e vidrados, diferindo no tamanho e nos movimentos, de forma a potenciar o efeito criativo da sua apresentação em conjunto. Ainda nos Anos 90 de Oitocentos, o artista registou a patente destas peças, certamente consciente da sua iminente popularidade.

Rapidamente e até aos dias de hoje, as andorinhas - sozinhas ou em bando -, tornaram-se presença habitual nas casas portuguesas. Algumas delas replicam, ainda, o desenho original de Rafael Bordallo Pinheiro.

- Sofia Bandeira Duarte

Consulta as nossas redes sociais,
temos algumas imagens e relatos
que te podem inspirar!

MAIS EXEMPLOS



Ode à Primavera
ode_a_primavera

odeaprimavera.wixsite.com



FALA CONNOSCO!



Tens dúvidas? Deixamos os nossos contactos:



(+351) 918 253 141 - Zélia Évora
925 165 093 - Manuel Bandeira Duarte
965 617 353 - Mónica Correia
917 882 692 - César Évora



ode.a.primavera@gmail.com

Seremos todos nós a fazer isto. Tu, os teus amigos, a tua família ... todos!

Deixa-nos o teu contributo :)

Obrigado!



Acompanha-nos!



Ode à Primavera

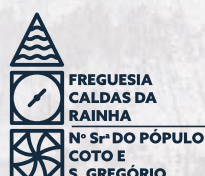


ode_a_primavera



odeaprimavera.wixsite.com/ode-a-primavera

com a colaboração,



com o apoio,

